

B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 11% NO EBITDA CONSOLIDADO DO 2T10.

(REAPRESENTAÇÃO)

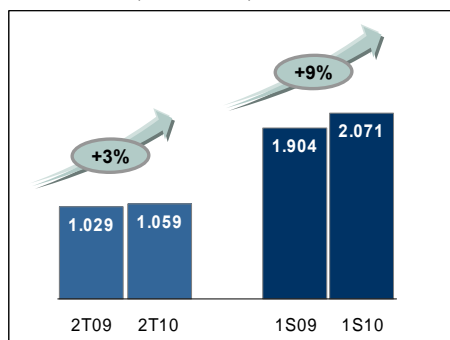
Rio de Janeiro, 5 de agosto de 2010 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2010 (2T10) e 1º semestre de 2010 (1S10). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como regulamento de listagem do Novo Mercado. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados Consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

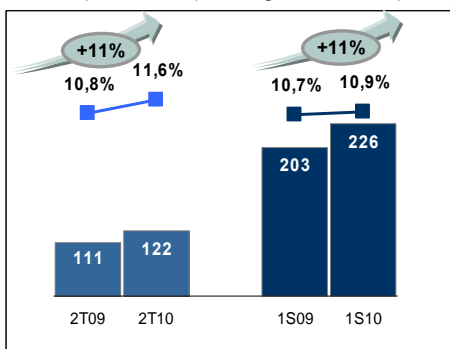
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W Resultados Consolidados do 2T10 e 1S10

Destaques do Período

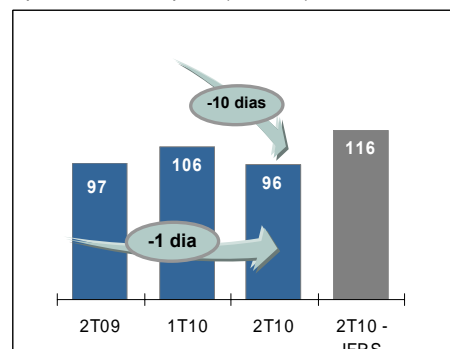
Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%RB)



Capital de Giro Líquido (em dias)



- ✓ **Receita Bruta (RB): +3% no 2T10 e +9% no 1S10**
No 2T10, a RB atingiu R\$1.059,1MM, crescimento de 3% em relação ao 2T09. O crescimento obtido no 1S10 foi de 9%, em comparação ao 1S09.
- ✓ **Receita Líquida (RL): +11% no 2T10 e +20% no 1S10**
A RL passou de R\$858,7MM no 2T09 para R\$953,8MM no 2T10, crescendo 11%. No 1S10, a RL atingiu R\$1.867,1MM, +20% vs o 1S09.
- ✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas: -6% no 2T10**
As despesas foram de R\$140,0MM no 2T10, apresentando redução de 6% sobre o 2T09. No 1S10, +5% sobre 1S09.
- ✓ **EBITDA: +11% no 2T10 e no 1S10**
O EBITDA atingiu R\$122,4MM no 2T10, +11% em relação ao 2T09. No 1S10, atingiu R\$225,6MM, + 11% contra o 1S09.
- ✓ **Margem EBITDA: +0,8 p.p. no 2T10**
A Margem EBITDA foi de 11,6% da RB no 2T10, uma melhora de 0,8 p.p. contra os 10,8% da RB no 2T09. No 1S10 a margem foi de 10,9% da RB contra 10,7% da RB no 1S09.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: 96 dias no 2T10**
O ciclo de caixa da Controladora no 2T10 foi de 96 dias, apresentando evolução de 1 dia em relação ao 2T09, e evolução de 10 dias em relação ao 1T10. Em IFRS o ciclo de caixa foi de 116 dias.
- ✓ **Expansão internacional de vendas de ingressos**
B2W continua expandindo a venda online de ingressos de cinema, e além da presença em mais 1.100 salas de cinema em todo Brasil, já atua em 239 salas no México e 74 salas na Argentina.
- ✓ **Cartão Submarino atinge 29% de participação nas vendas**
Participação nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 29% no mês de junho/2010.
- ✓ **Resultados da Controladora:**
 - **Receita Bruta:** totalizou R\$1.005,2MM no 2T10, com crescimento de 2% em relação ao 2T09. No 1S10 o crescimento foi de 9% comparado ao 1S09.
 - **Margem EBITDA:** foi de 11,3% da RB no 2T10, crescendo 0,8 p.p. em relação ao 2T09. No 1S10 a margem foi de 10,7% da RB vs 10,5% da RB no 1S09.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pelo IFRS.

As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W e de suas marcas (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens), exceto onde indicado o contrário.

ESCLARECIMENTO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Está em vigor desde o segundo trimestre de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, informática, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas integralmente ao regime vigente no Estado.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (*markup*) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas, fato este que, por sua vez, implica em um aumento da Receita Líquida. Em virtude de tal aumento, a Margem Bruta, Margem EBITDA e Margem Líquida em função da Receita Líquida tem seus percentuais reduzidos sem, no entanto, haver redução no seu valor nominal.

No 2º trimestre de 2010, a substituição tributária foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro a seguir:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	2T10 Reapresentação		2T09 Reapresentação		Variação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	1.059,1	111,0%	1.029,4	119,9%	3%	-8,9 p.p.
Receita Líquida (RL)	953,8	100,0%	858,7	100,0%	11%	-
Lucro Bruto	262,4	27,5%	259,4	30,2%	1%	-2,7 p.p.
EBITDA	122,4	12,8%	110,7	12,9%	11%	-0,1 p.p.

SOBRE RECEITA BRUTA	2T10 Reapresentação		2T09 Reapresentação		Variação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RB	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	1.059,1	100,0%	1.029,4	100,0%	3%	-
Receita Líquida (RL)	953,8	90,1%	858,7	83,4%	11%	6,7 p.p.
Lucro Bruto	262,4	24,8%	259,4	25,2%	1%	-0,4 p.p.
EBITDA	122,4	11,6%	110,7	10,8%	11%	0,8 p.p.

Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar que a Margem Bruta calculada sobre a

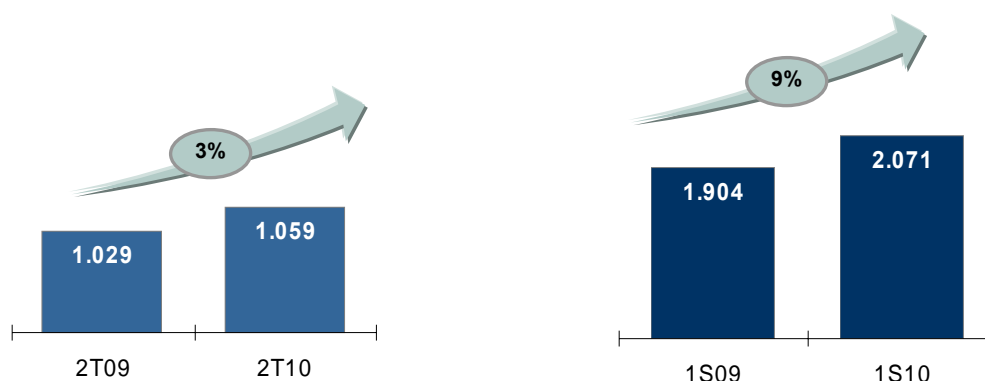
Receita Líquida sofreu uma redução de 2,7 pontos percentuais, passando de 30,2% no 2º trimestre de 2009 para 27,5% no 2º trimestre de 2010. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma variação negativa de 0,4 ponto percentual no mesmo período, passando de 25,2% no 2º trimestre de 2009 para 24,8% no 2º trimestre de 2010.

De maneira análoga, observamos também que a Margem EBITDA calculada sobre a Receita Líquida, apresentou uma queda de 0,1 ponto percentual, passando de 12,9% no 2T09 para 12,8% no 2T10. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma variação positiva de 0,8 ponto percentual no mesmo período, passando de 10,8% no 2º trimestre de 2009 para 11,6% no 2º trimestre de 2010.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

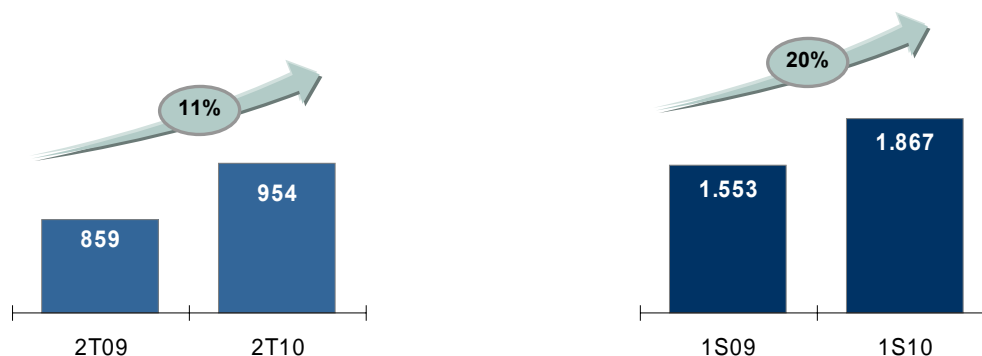
RECEITA BRUTA [+3 % no 2T10 e +9% no 1S10]

A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.059,1 milhões no 2º trimestre de 2010, um crescimento de 3% frente ao mesmo período de 2009, quando as vendas somaram R\$1.029,4 milhões. No 1º semestre de 2010, a Receita Bruta Consolidada atingiu R\$2.071,2 milhões contra R\$1.903,6 milhões no 1º semestre do ano anterior, representando um crescimento de 9%.



RECEITA LÍQUIDA [+11% no 2T10 e +20% no 1S10]

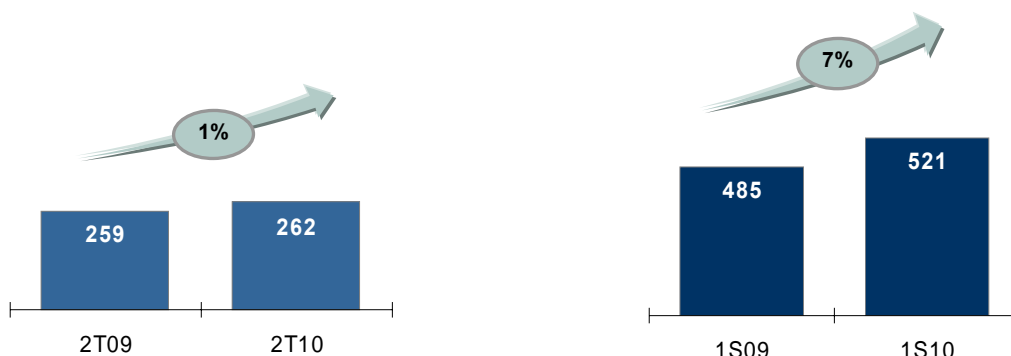
A Receita Líquida consolidada do 2º trimestre de 2010 alcançou R\$953,8 milhões, um crescimento de 11% contra os R\$858,7 milhões obtidos no 2º trimestre de 2009. No 1º semestre de 2010, a Receita Líquida Consolidada atingiu R\$1.867,1 milhões contra R\$1.553,2 milhões no 1º semestre do ano anterior, representando um crescimento de 20%.



LUCRO BRUTO [+1% no 2T10 e +7% no 1S10]

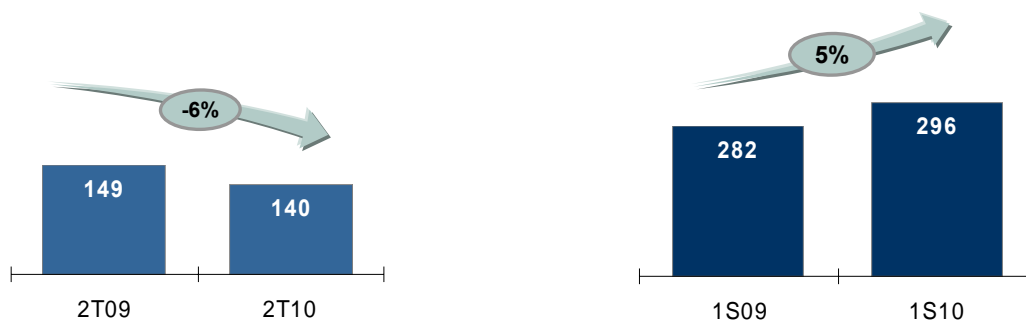
O lucro bruto consolidado do 2º trimestre de 2010 foi de R\$262,4 milhões, com margem de 27,5% da Receita Líquida, um aumento de 1% quando comparado aos R\$259,4 milhões, com margem de 30,2% da Receita Líquida, obtidos no 2º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, para expurgar o efeito da Substituição Tributária, a margem bruta do 2º trimestre de 2010 foi de 24,8%, comparada a 25,2% no 2º trimestre de 2009.

No 1º semestre de 2010, o Lucro Bruto alcançou R\$521,2 milhões, com margem sobre a Receita Líquida de 27,9%, contra um Lucro Bruto de R\$485,1 milhões e margem de 31,2% da Receita Líquida do mesmo período do ano anterior, o que resulta em um aumento de 7%. Considerando sobre Receita Bruta no 1º semestre de 2010 a margem bruta atingiu 25,2%, contra 25,5% no 1º semestre de 2009.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [-6% no 2T10 e +5% no 1S10]

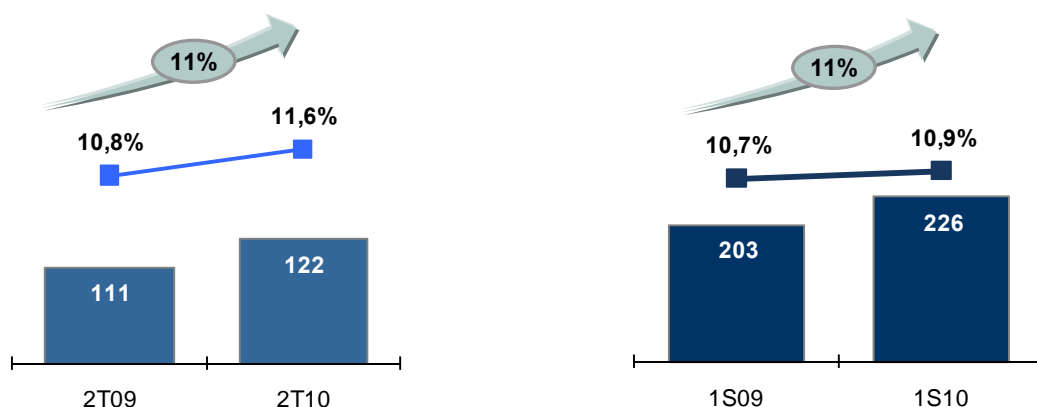
As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$140,0 milhões no 2º trimestre de 2010, uma redução de 6% sobre o 2º trimestre de 2009. No 1º semestre de 2010 as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$295,6 milhões, o que representa um crescimento de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar que esse crescimento foi menor que o crescimento da receita bruta o que mostra o esforço da Companhia na redução de despesas.



EBITDA [+11% no 2T10 e +11% no 1S10] e Margem EBITDA [+0,8 p.p. no 2T10 e + 0,2 p.p. no 1S10]

O EBITDA consolidado totalizou R\$122,4 milhões no 2º trimestre de 2010, com margem de 12,8% da Receita Líquida, representando 11% de crescimento em relação ao EBITDA do 2º trimestre de 2009, que atingiu R\$110,7 milhões, com a margem de 12,9% da Receita Líquida. Analisando sobre a Receita Bruta, a margem EBITDA no 2º trimestre de 2010 foi de 11,6%, apresentando melhora de 0,8 ponto percentual quando comparada com os 10,8% obtidos no 2º trimestre de 2009.

No 1º semestre de 2010 o EBITDA consolidado atingiu R\$225,6 milhões, com margem sobre Receita Líquida de 12,1%, contra R\$202,8 milhões e margem sobre Receita Líquida de 13,1% no mesmo período do ano anterior. Considerando sobre Receita Bruta a margem EBITDA no 1º semestre de 2010 atingiu 10,9%, contra 10,7% no 1º semestre de 2009.



(Obs.: Margens EBITDA calculadas como percentual da Receita Bruta)

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO [R\$-75,9MM no 2T10 e R\$-138,2MM no 1S10]

No 2º trimestre de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$75,9 milhões, representando uma variação de 21% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$62,9 milhões apresentado no 2º trimestre de 2009. No 1º semestre de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$138,2 milhões, o que representa uma variação de 14% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$120,9 milhões do 1º semestre de 2009.

Observando as modificações introduzidas pelo IFRS, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP). A abertura destes ajustes pode ser verificada na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	Trimestre Reapresentação			Semestre Reapresentação		
	2T10	2T09	Δ%	1S10	1S09	Δ%
Resultado Financeiro sem AVP	(81,5)	(58,5)	39%	(149,4)	(130,7)	14%
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano corrente	22,4	16,5	36%	42,2	48,2	-12%
Reversão AVP Fornecedores	(16,8)	(20,9)	-20%	(31,0)	(38,4)	-19%
Total de Reversões de AVP	5,6	(4,4)	-227%	11,2	9,8	14%
Resultado Financeiro Líquido	(75,9)	(62,9)	21%	(138,2)	(120,9)	14%

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

LUCRO LÍQUIDO [R\$17,9MM no 2T10 e R\$32,0MM no 1S10]

O Lucro Líquido no 2º trimestre de 2010 totalizou R\$17,9 milhões (1,9% da Receita Líquida), comparado ao total de R\$19,5 milhões (2,3% da Receita Líquida) registrados no 2º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, para excluir os efeitos da Substituição Tributária, a margem líquida no 2º trimestre de 2010 foi de 1,7%, comparada a 1,9% no 2º trimestre de 2009.

No 1º semestre de 2010, o Lucro Líquido atingiu R\$32,0 milhões (1,7% da Receita Líquida), *versus* R\$31,7 milhões (2,0% da Receita Líquida) obtidos no mesmo período do ano anterior. Considerando sobre a Receita Bruta a margem líquida no 1º semestre de 2010 atingiu 1,5%, contra 1,7% do 1º semestre de 2009.

O Lucro Líquido por ação no 2º trimestre de 2010, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,1628, comparado ao valor de R\$0,1772 obtido no 2º trimestre de 2009. Em relação ao 1º semestre de 2010 o Lucro Líquido por ação atingiu R\$0,2902, contra R\$0,2874 no mesmo período do ano anterior.

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	Trimestre Reapresentação			Semestre Reapresentação		
	2T10	2T09	Δ%	1S10	1S09	Δ%
EBITDA	122,4	110,7	11%	225,6	202,8	11%
Depreciação / Amortização	(11,8)	(11,9)	-1%	(23,3)	(23,8)	-2%
Resultado Financeiro Líquido	(75,9)	(62,9)	21%	(138,2)	(120,9)	14%
Resultado não-operacional e Outros*	(9,3)	(6,5)	43%	(16,1)	(9,7)	66%
IR e CS	(7,5)	(9,9)	-24%	(16,0)	(16,7)	-4%
Lucro Líquido	17,9	19,5	-8%	32,0	31,7	1%
Lucro Líquido por ação	0,1628	0,1772	-8%	0,2902	0,2874	1%
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.194		110.194	110.194	

* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) operacionais conforme requerido pela MP 449/08, posteriormente ratificado na Lei 11.941/09.

Vale ressaltar que o Ajuste a Valor Presente (AVP) no 2º trimestre de 2010 teve um efeito líquido negativo de R\$3,5 milhões, enquanto que no 2º trimestre de 2009 o efeito foi negativo em R\$7,8 milhões. No 1º semestre de 2010 esse efeito foi negativo em R\$6,6 milhões, contra um ajuste negativo de R\$4,4 milhões no 1º semestre de 2009.

Deste modo, observa-se no quadro a seguir que, excluindo o efeito do AVP no resultado, o Lucro Líquido no 1º semestre de 2010 foi de R\$38,6 milhões, apresentando um crescimento de 7% em relação aos R\$36,1 milhões do 1º semestre de 2009, em mesmas bases:

EFEITOS AVP NO RESULTADO	Trimestre Reapresentação			Semestre Reapresentação		
	2T10	2T09	Δ%	1S10	1S09	Δ%
Lucro Líquido Contábil	17,9	19,5	-8%	32,0	31,7	1%
(A) Efeito AVP no Resultado Operacional	(10,9)	(7,4)	47%	(21,2)	(16,5)	28%
(B) Efeito AVP no Resultado Financeiro	5,6	(4,4)	-227%	11,2	9,8	14%
Efeito AVP no resultado (A + B)	(5,3)	(11,8)	-55%	(10,0)	(6,7)	49%
Efeitos Fiscais	1,8	4,0	-55%	3,4	2,3	48%
Efeito AVP no Lucro Líquido	(3,5)	(7,8)	-55%	(6,6)	(4,4)	50%
Lucro Líquido sem AVP	21,4	27,3	-22%	38,6	36,1	7%
Margem Líquida (%RB)	2,0%	2,7%	-0,7 p.p.	1,9%	1,9%	0,0 p.p.

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa e alongamento da dívida. Os recursos em caixa ao final do 2º trimestre de 2010, no valor de R\$464,2 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$133,9 milhões.

Observa-se que o endividamento de curto prazo de 30 de junho de 2010 sofreu uma redução de R\$293,3 milhões em relação a 30 de junho de 2009.

Nota-se ainda que o endividamento de longo prazo aumentou em R\$604,7 milhões no mesmo período, melhorando o prazo médio de vencimento da dívida, que passou de 626 dias ao final de junho de 2009 para 967 dias ao final de junho de 2010 (de 20 para 32 meses).

R\$ milhões	Controladora		
	30/6/2010 Reapresentação	31/3/2010 Reapresentação	30/6/2009 Reapresentação
Endividamento			
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	133,9	261,0	427,2
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.373,4	1.057,2	768,7
Endividamento Bruto (1)	1.507,3	1.318,2	1.195,9
Disponibilidades	464,2	345,2	420,9
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	407,3	308,8	349,2
Disponibilidades Totais (2)	871,5	654,0	770,1
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(635,8)	(664,2)	(425,8)
Prazo Médio de Vencimento da Dívida	967	813	626

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Controladora de B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/6/2010 Reapresentação	31/3/2010 Reapresentação	30/6/2009 Reapresentação
Recebíveis de Cartões de crédito Bruto	1.368,0	1.337,9	1.348,9
Desconto de recebíveis	(960,7)	(1.029,1)	(999,7)
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação	407,3	308,8	349,2
Ajuste a valor presente	(12,5)	(9,3)	(15,2)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22,9)	(21,5)	(8,3)
Outras contas a receber	86,5	101,5	105,2
Contas a Receber Líquido Controladora	458,4	379,5	430,9

AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 2º trimestre de 2010 dívidas de capital de giro em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

ALTERAÇÕES NAS CONTAS DE CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

A Companhia visa melhorar continuamente a apresentação das demonstrações financeiras mantendo ao mesmo tempo conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos. Neste contexto, efetuou reclassificação contábil de valores a receber de fornecedores, classificados anteriormente como contas a receber, para uma conta redutora do saldo de fornecedores, com o objetivo de melhor comparabilidade. Essas reclassificações não alteraram o capital circulante líquido.

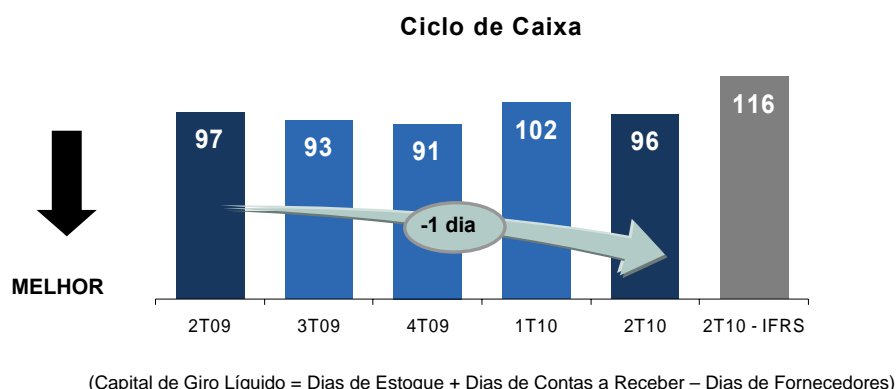
Adicionalmente, a partir do 2º trimestre de 2009 iniciou-se a contabilização da Substituição Tributária (ST) para grande parte do sortimento de produtos vendidos pela Companhia. Assim, além do efeito já explicado na receita líquida e margens, a ST também acarreta em mudanças no capital de giro, uma vez que os impostos sobre compras e vendas passam a ser incorporados no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e alteram, conseqüentemente, o saldo de Estoques e de Fornecedores do Balanço Patrimonial.

O efeito da ST é praticamente nulo no cálculo de dias de Estoques, pois a variação do saldo desta conta no balanço ocorre na mesma proporção da variação do CMV no resultado. No caso do cálculo de dias de Fornecedores, entretanto, o efeito é negativo, pois a variação do saldo de balanço é substancialmente menor que a variação do CMV.

Assim, os gráficos de capital de giro líquido deste comentário de desempenho são apresentados com o cálculo de dias de Fornecedores pro-forma, incluindo os efeitos da ST nos trimestres anteriores à entrada do novo regime, de modo a analisar apropriadamente a evolução histórica desta variável.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA [96 dias no Ciclo de Caixa do 2T10]

Para manter a comparabilidade da análise, na antiga norma contábil o capital de giro líquido na Controladora foi de 96 dias no 2º trimestre de 2010, representando uma evolução de 1 dia quando comparado aos 97 dias apresentados no 2º trimestre de 2009. Ao final do 2º trimestre de 2010 o Capital de Giro Líquido da Controladora em IFRS foi de 116 dias.



A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos.



EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL [R\$1,1MM no 2T10 e R\$3,3MM no 1S10]

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens e Submarino Finance. No 2º trimestre de 2010 o resultado de equivalência patrimonial registrou um ganho líquido de R\$1,1 milhões. No 1º semestre de 2010 o resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$3,3 milhões, o que representa um crescimento de 65% em relação ao 1º semestre de 2009. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.

INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA E TECNOLÓGICA

Os investimentos na integração das plataformas de tecnologia e logística da B2W, prorrogados em 2009, foram retomados e devem ser finalizados até o final de 2010. O plano da Companhia é de operar a partir de dois centros de distribuição distintos, com estoques integrados entre si e atendendo suas 3 marcas, de maneira a minimizar os riscos da operação e contribuir para melhoria do capital de giro.

Ao longo do 1º semestre de 2010 a B2W investiu um total de R\$142,8 milhões no Consolidado, montante 65% superior ao total investido no mesmo período do ano anterior, e praticamente o mesmo valor investido durante todo o ano de 2009, que totalizou R\$143,2 milhões. Tais investimentos foram concentrados principalmente em frentes de tecnologia e logística.

INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** Mostrando o sucesso de seu plano de expansão internacional, a B2W continua ampliando a venda online de ingressos de cinema, e já está presente em 239 no México e 74 salas na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. Além disso, iniciou a prospecção de novos países para replicar o modelo de negócio. No Brasil, a Ingresso.com opera em mais de 1.100 salas de cinema, mantendo um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos do cinema, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D.
- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, em linha com o plano de negócios. No 2º trimestre foram lançadas novas ferramentas de reserva de hotéis e passagens aéreas, que reduzem o número de “passos” e o tempo de espera nas transações, e permite uma maior combinação na montagem dos pacotes interativos. Além disso, continuamos investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 29% do total de vendas do site Submarino no mês de junho/2010. Atualmente o Cartão Submarino tem uma base de mais de 530.000 cartões emitidos.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados por Lojas Americanas e quatro membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas está impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esteve impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e BOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo dos últimos trimestres:

Em 31 de dezembro de 2009, foram eleitos, em reunião do Conselho de Administração, o Sr. Murilo dos Santos Corrêa para o cargo de Diretor de Relações com Investidores e o Sr. Jorge Alberto de Faria Reis para o cargo de co-Diretor Operacional.

Em 30 de abril de 2010, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores, e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009.
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2009, e aprovação da distribuição dos Dividendos no valor total de R\$11.307.118,46 (onze milhões, trezentos e sete mil, cento e dezoito reais e quarenta e seis centavos).
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital, para o exercício social de 2010.
- 4- Recondução do Sr. Celso Alves Ferreira Louro, ao cargo de membro do Conselho de Administração.

Em reunião do Conselho de Administração em 03 de maio de 2010, foi ratificada por unanimidade a renúncia do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, e a condução do Sr. Carlos Eduardo Rugani Barcellos, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração.

Em 14 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 21 de julho de 2010 no valor total de R\$100 milhões e vencimento em 21 de julho de 2014. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do capital de giro da Companhia.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora Períodos findos em 30 de Junho			Consolidado Períodos findos em 30 de Junho		
	2T10	2T09	Delta	2T10	2T09	Delta
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Receita bruta de vendas	1.041,2	1.021,2	2%	1.095,1	1.068,9	3%
<i>AVP venda</i>	<i>(36,0)</i>	<i>(39,5)</i>		<i>(36,0)</i>	<i>(39,5)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(104,7)	(174,4)	-41%	(115,2)	(183,2)	-38%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>9,9</i>	<i>12,5</i>		<i>9,9</i>	<i>12,5</i>	
Receita líquida	910,4	819,8	11%	953,8	858,7	11%
Custo da Mercadoria Vendida	(686,3)	(597,9)	16%	(706,6)	(618,9)	15%
<i>AVP estoques</i>	<i>15,2</i>	<i>19,6</i>		<i>15,2</i>	<i>19,6</i>	
Lucro bruto	239,3	241,5	-1%	262,4	259,4	1%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>26,3%</i>	<i>29,5%</i>	<i>-3,2 p.p.</i>	<i>27,5%</i>	<i>30,2%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>
<i>Margem bruta (% RB)</i>	<i>23,8%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>24,8%</i>	<i>25,2%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(149,8)	(161,0)	-7%	(161,1)	(167,1)	-4%
Com vendas	(107,8)	(118,8)	-9%	(118,1)	(125,9)	-6%
Gerais e administrativas	(17,5)	(19,3)	-9%	(21,5)	(22,4)	-4%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>0%</i>	<i>(0,4)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>0%</i>
Depreciação e amortização	(14,8)	(15,9)	-7%	(11,8)	(11,9)	-1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9,3)	(6,6)	41%	(9,3)	(6,5)	43%
Resultado operacional antes do Resultado Financeiro	89,5	80,5	11%	101,3	92,3	10%
Resultado Financeiro Líquido	(68,0)	(57,8)	18%	(75,9)	(62,9)	21%
Resultado Financeiro Líquido - sem avp	(73,6)	(53,4)	38%	(81,5)	(58,5)	39%
<i>Reversão do AVP Vendas e Deduções</i>	<i>22,4</i>	<i>16,5</i>	<i>36%</i>	<i>22,4</i>	<i>16,5</i>	<i>36%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(16,8)</i>	<i>(20,9)</i>	<i>-20%</i>	<i>(16,8)</i>	<i>(20,9)</i>	<i>-20%</i>
Equivalência Patrimonial	1,1	1,8	-39%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(8,8)	(5,5)	60%	(8,9)	(7,6)	17%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>1,4</i>	<i>(2,3)</i>	<i>-161%</i>	<i>1,4</i>	<i>(2,3)</i>	<i>-161%</i>
Lucro líquido do exercício	15,2	16,7	-9%	17,9	19,5	-8%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,7%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>1,9%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>1,7%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA	113,6	103,0	10%	122,4	110,7	11%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>12,5%</i>	<i>12,6%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>12,8%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	<i>11,3%</i>	<i>10,5%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>11,6%</i>	<i>10,8%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.341		3.341	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.194		110.194	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,1383	0,1517	-9%	0,1628	0,1772	-8%

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SEMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de Junho			Períodos findos em 30 de Junho		
	1S10	1S09	Delta	1S10	1S09	Delta
Demonstrativo de Resultados						
(em milhões de reais, exceto lucro por ação)						
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Receita bruta de vendas	2.012,6	1.853,6	9%	2.141,4	1.981,6	9%
<i>AVP venda</i>	<i>(70,2)</i>	<i>(78,0)</i>		<i>(70,2)</i>	<i>(78,0)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(198,8)	(347,9)	-44%	(223,0)	(375,1)	-42%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>18,9</i>	<i>24,7</i>		<i>18,9</i>	<i>24,7</i>	
Receita líquida	1.762,5	1.452,4	21%	1.867,1	1.553,2	20%
Custo da Mercadoria Vendida	(1.331,8)	(1.044,2)	29%	(1.376,0)	(1.104,9)	26%
<i>AVP estoques</i>	<i>30,1</i>	<i>36,8</i>		<i>30,1</i>	<i>36,8</i>	
Lucro bruto	460,8	445,0	4%	521,2	485,1	7%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>26,1%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-4,5 p.p.</i>	<i>27,9%</i>	<i>31,2%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
<i>Margem bruta (% RB)</i>	<i>23,7%</i>	<i>25,1%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>25,2%</i>	<i>25,5%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(299,2)	(299,8)	0%	(335,0)	(315,8)	6%
Com vendas	(222,8)	(225,5)	-1%	(257,1)	(245,0)	5%
Gerais e administrativas	(30,0)	(31,7)	-5%	(37,7)	(36,4)	4%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,8)</i>	<i>(0,9)</i>	<i>-11%</i>	<i>(0,8)</i>	<i>(0,9)</i>	<i>-11%</i>
Depreciação e amortização	(29,5)	(31,8)	-7%	(23,3)	(23,8)	-2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(16,1)	(9,9)	63%	(16,1)	(9,7)	66%
Resultado operacional antes do Resultado Financeiro	161,6	145,2	11%	186,2	169,3	10%
Resultado Financeiro Líquido	(126,4)	(108,9)	16%	(138,2)	(120,9)	14%
Resultado Financeiro Líquido - sem avp	(137,6)	(118,7)	16%	(149,4)	(130,7)	14%
<i>Reversão do AVP Vendas e Deduções</i>	<i>42,2</i>	<i>48,2</i>	<i>-12%</i>	<i>42,2</i>	<i>48,2</i>	<i>-12%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores</i>	<i>(31,0)</i>	<i>(38,4)</i>	<i>-19%</i>	<i>(31,0)</i>	<i>(38,4)</i>	<i>-19%</i>
Equivalência Patrimonial	3,3	2,0	65%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(13,7)	(6,4)	114%	(17,8)	(10,8)	65%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>1,8</i>	<i>(5,9)</i>	<i>-131%</i>	<i>1,8</i>	<i>(5,9)</i>	<i>-131%</i>
Lucro líquido do exercício	26,6	26,0	2%	32,0	31,7	1%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,8%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>1,7%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	<i>1,4%</i>	<i>1,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>1,5%</i>	<i>1,7%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA	207,2	186,9	11%	225,6	202,8	11%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>11,8%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>13,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	<i>10,7%</i>	<i>10,5%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>10,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,2 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.535		113.535	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	3.341		3.341	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.194		110.194	110.194	
Lucro por Ação (R\$)	0,2411	0,2359	2%	0,2902	0,2874	1%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/6/2010	30/6/2009	30/6/2010	30/6/2009
	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	464,2	420,9	480,2	430,1
Contas a receber de clientes	458,4	430,9	625,0	585,7
Estoques	486,4	357,8	511,4	383,2
Impostos a recuperar	50,0	41,5	54,9	45,7
Despesas antecipadas e outros	80,4	62,6	84,0	66,3
Total do ativo circulante	1.539,4	1.313,7	1.755,5	1.511,0
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94,2	103,6	121,8	132,6
Depósitos judiciais e outros créditos a receber	52,8	47,7	34,6	36,4
Investimentos	33,3	25,4	-	-
Imobilizado	104,9	82,8	111,7	85,3
Intangível	486,0	355,9	501,0	364,3
Diferido	52,2	68,8	-	-
Total do ativo não circulante	823,4	684,2	769,1	618,6
TOTAL DO ATIVO	2.362,8	1.997,9	2.524,6	2.129,6
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	517,0	529,3	542,2	538,5
Empréstimos e financiamentos	133,9	427,2	284,9	582,9
Salários, provisões e contribuições sociais	7,3	7,2	9,7	9,3
Tributos a recolher	9,7	8,9	15,4	11,5
Outras obrigações	23,2	23,9	28,4	28,9
Total do passivo circulante	691,1	996,5	880,6	1.171,1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	1.373,4	768,7	1.377,7	768,7
Tributos a recolher	22,2	1,3	14,8	4,6
Provisões para contingências e outras obrigações	16,5	14,6	26,7	14,3
Total do passivo não circulante	1.412,1	784,6	1.419,2	787,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	181,6	181,6	181,6	181,6
Reservas de capital	6,1	4,3	6,1	4,3
Ajuste de avaliação patrimonial	0,3	(0,7)	0,3	(0,7)
Reserva de lucros e outros	71,6	31,6	36,8	(14,3)
Total do patrimônio líquido	259,6	216,8	224,8	170,9
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.362,8	1.997,9	2.524,6	2.129,6

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA SEMESTRAL

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Fluxo de Caixa						
(em milhões de reais)						
Atividades Operacionais	Controladora			Consolidado		
	<u>30/06/2010</u> <u>Reapresentação</u>	<u>30/06/2009</u> <u>Reapresentação</u>	<u>Delta</u>	<u>30/06/2010</u> <u>Reapresentação</u>	<u>30/06/2009</u> <u>Reapresentação</u>	<u>Delta</u>
Lucro líquido do período	26,6	26,0	0,6	32,0	31,7	0,3
Ajustes ao lucro líquido:						
Depreciações e amortizações	29,5	31,8	(2,3)	23,3	23,8	(0,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11,4	(1,6)	13,0	10,2	1,6	8,6
Juros, variações monetárias e cambiais	97,0	125,4	(28,4)	105,6	140,0	(34,4)
Equivalência patrimonial	(3,3)	(2,1)	(1,2)	-	-	-
Outros	8,4	(8,7)	17,1	13,4	(9,7)	23,1
Lucro líquido ajustado	169,6	170,8	(1,2)	184,5	187,4	(2,9)
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	34,4	91,3	(56,9)	22,6	144,8	(122,2)
Estoques	(30,7)	(56,2)	25,5	(33,8)	(45,4)	11,6
Fornecedores	(59,1)	85,9	(145,0)	(46,6)	87,1	(133,7)
Variações em capital de giro:	(55,4)	121,0	(176,4)	(57,8)	186,5	(244,3)
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	(0,8)	13,5	(14,3)	(0,8)	11,9	(12,7)
Depósitos judiciais	(0,6)	(4,1)	3,5	(0,6)	(4,2)	3,6
Impostos a recuperar	8,9	(13,4)	22,3	9,0	(10,7)	19,7
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	7,3	(112,5)	119,8	15,3	(107,1)	122,4
Variações em ativos:	14,8	(116,5)	131,3	22,9	(110,1)	133,0
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	1,1	0,9	0,2	1,4	0,6	0,8
Tributos a Recolher	(0,5)	(20,6)	20,1	(3,6)	(20,4)	16,8
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(11,3)	(6,3)	(5,0)	(12,7)	(22,6)	9,9
Variações em passivos:	(10,7)	(26,0)	15,3	(14,9)	(42,4)	27,5
Fluxo de caixa de atividades operacionais	118,3	149,3	(31,0)	134,7	221,4	(86,7)
Atividades de Investimento						
Investimento em Controladas	-	(1,0)	1,0	-	-	-
Aquisições ao Imobilizado e Intangível	(135,5)	(83,7)	(51,8)	(142,8)	(86,6)	(56,2)
Fluxo de Caixa de atividades de investimento	(135,5)	(84,7)	(50,8)	(142,8)	(86,6)	(56,2)
Atividades de Financiamento						
Adições	465,0	158,8	306,2	472,8	158,8	314,0
Pagamentos	(283,2)	(270,9)	(12,3)	(289,6)	(346,2)	56,6
Debêntures	(19,2)	(28,6)	9,4	(19,2)	(28,6)	9,4
Títulos e valores mobiliários	90,3	367,0	(276,7)	89,4	363,1	(273,7)
Desconto de recebíveis	(275,6)	(234,4)	(41,2)	(283,7)	(234,4)	(49,3)
Recuperação de ações de emissão da Companhia	-	(0,8)	0,8	-	(0,8)	0,8
Dividendos	(11,3)	(18,0)	6,7	(11,3)	(18,0)	6,7
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	(34,0)	(26,9)	(7,1)	(41,6)	(106,1)	64,5
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(51,2)	37,7	(88,9)	(49,7)	28,8	(78,5)
Caixa e Bancos no início do período	57,0	26,7		62,1	37,3	
Caixa e Bancos no final do período	5,8	64,4		12,4	66,1	



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

 Eventos 2T10 2Q10 Events BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO www.b2winc.com	
<p>Divulgação de Resultados 5 de agosto de 2010 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)</p> <p>Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês) 6 de agosto de 2010 (sexta-feira) 12h00 (horário de Brasília)</p> <p>Acesso: +55 (11) 4688.6361</p> <p>Código: B2W</p> <p>Link para Webcast:</p> <p> 2T10 WEBCAST</p> <p>Replay: até 12 de agosto de 2010 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 47318</p> <p>Palestrante: Murilo Corrêa</p> <p>Equipe de Relações com Investidores</p> <p>ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000</p>	<p>Earnings Release August 5th, 2010 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)</p> <p>Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation into English) August 6th, 2010 (Friday) 11:00 a.m. (US EDT)</p> <p>Connection: +1 (786) 924.6977</p> <p>Code: B2W</p> <p>Webcast Connection:</p> <p> 2Q10 WEBCAST</p> <p>Replay: until August 12th, 2010 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 47319</p> <p>Speaker: Murilo Corrêa</p> <p>Investor Relations Team</p> <p>ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000</p>
     	

EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.

As informações operacionais apresentadas nestes comentários de desempenho não foram revisadas pelos Auditores Independentes.